

# Mostra Científica da Farmácia

## PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA APÓS VACINA DE INFLUENZA A H1N1: UM RELATO DE CASO

Lorena de Sousa Cunha<sup>1</sup>; Eugênia da Silva; Bruna de Souza Vieira<sup>1</sup>; Liene Ribeiro de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

A púrpura trombocitopênica idiopática (PTI), também conhecida como púrpura trombocitopênica imune ou doença de Werlhof, é uma doença rara, com ocorrência na população geral de 1,6 a 15,5 casos por 100 mil pessoas por ano. É descrita, pela Sociedade Americana de Hematologia, como uma doença autoimune caracterizada pela destruição imunológica das plaquetas sem que ocorra a presença de outras alterações patológicas frequentes, devido a uma resposta iniciada por um estímulo desconhecido, como sugerido pelo caso, a vacina contra a influenza. A PTI pode ser classificada de acordo com a causa (primária ou secundária), de acordo com a idade do paciente (infantil ou adulto) ou duração da doença (aguda ou crônica). Referido estudo tem como objetivo descrever um relato de caso de um paciente portador de púrpura trombocitopênica idiopática. Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso, realizada em um hospital regional de atenção em Fortaleza-CE, com um paciente portador de púrpura trombocitopênica idiopática. Os dados foram coletados em novembro de 2015, através de entrevista pessoal, dados do prontuário e de laudos laboratoriais. A análise de dados foi revista por profissionais que acompanharam de perto o desfecho do diagnóstico e analisado segundo bibliografia referente à temática. A pesquisa se desenvolveu em conformidade com os aspectos éticos presentes na resolução nº 466/12 do CNS. Paciente I.M.S, sexo feminino, 64 anos de idade, ao exame físico apresentou palidez, equimose no tronco, nos membros superiores e inferiores e na mucosa oral. Observado sangramento gengival e ausência de gânglios palpáveis. Na admissão, a contagem de plaquetas no sangue foi de 7.000/mm<sup>3</sup>, sendo indicado a transfusão por plaquetas. Em exame laboratorial, evidenciou plaquetopenia e o mielograma mostrou hiperplasticidade da série megacariocítica. Foi realizado tratamento com imunoglobulina poliespecífica e prednisona por três meses até o desmame. Duas semanas após o tratamento a contagem de plaquetas foi 150.000/mm<sup>3</sup>, que normalizou até o final do tratamento. É visto que a PTI pode decorrer de uma reação adversa grave da vacina contra a influenza, devido a isso é necessário a orientação aos possíveis usuários sobre a possibilidade de desenvolver a referida patologia. A assistência farmacêutica neste caso visa a implementação de cuidados para uma boa evolução clínica do paciente e uma otimização da terapia.

**Palavras-chave:** Púrpura trombocitopênica idiopática. Vacina contra Influenza.